

Comunicado da Presidência do Parlamento do MERCOSUL ante a normalização das relações diplomáticas entre Cuba e os Estados Unidos

A Presidência do Parlamento do MERCOSUL, ante o restabelecimento das relações diplomáticas entre os Estados Unidos e a Cuba e a reabertura das embaixadas em suas respectivas capitais, celebra este fato que marca uma nova e positiva etapa no relacionamento entre estas duas nações e abre as portas a um reposicionamento das relações hemisféricas baseadas no respeito da autonomia e a autodeterminação dos povos.

Desde 3 de janeiro de 1961, Washington, oposto ao Governo revolucionário de Fidel Castro e ao processo de transformação social, tomou a decisão de fechar sua embaixada em La Habana, desatando assim um dos conflitos mais prolongados do continente americano. Durante décadas, Washington utilizou todos os recursos possíveis para derrocar o Governo cubano através de sanções econômicas, ainda vigentes, e uma guerra política, diplomática e mediática contra o valente povo cubano.

Fazemos um reconhecimento ao valor, a integridade e lealdade do povo cubano ao longo destes anos, em defesa da sua soberania e sua revolução, realizamos um enérgico chamado a que se levante de uma vez por todas o atroz, desalmado e ilegal bloqueio que por más de meio século ha pretendido curvar as costas do povo cubano e lhe seja reintegrado o território ocupado, contra sua vontade, a Base Naval de Guantánamo; do mesmo modo, ratificamos nosso profundo rechaço a qualquer tipo de intervencionismo e neocolonialismo na região.

Finalmente, a Presidência do Parlamento do MERCOSUL, reitera que a comunicação e o respeito aos princípios do Direito Internacional e a Carta das Nações Unidas, são as únicas vias para solucionar qualquer tipo de controvérsia. Somente desta forma se logrará erigir um mundo mais equiparado com os mesmos direitos para todas as nações.

Parlamentar Saúl Ortega Campos

Presidente do Parlamento do MERCOSUL